



Rafael Barros Vieira

**Exceção, Violência e Direito: Notas sobre
a crítica ao direito a partir de Giorgio
Agamben**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial
para obtenção do grau de Mestre pelo programa de
Pós-Graduação em Direito da PUC-Rio

Orientadora: Prof^a Bethânia de Albuquerque Assy

Rio de Janeiro
Abril de 2012



Rafael Barros Vieira

**Exceção, Violência e Direito: Notas sobre
a crítica ao direito a partir de Giorgio
Agamben**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Direito da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Direito. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a Bethânia de Albuquerque Assy
Orientadora
Departamento de Direito – PUC-Rio

Prof. Adriano Pilatti
Departamento de Direito – PUC-Rio

Prof. José Maria Gomez
Departamento de Direito – PUC-Rio

Prof^a. Mônica Herz
Coordenadora Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa do Centro de Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 04 de abril de 2012

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

Rafael Barros Vieira

Graduou-se em Ciências Jurídicas e Sociais no ano de 2009 pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Ficha Catalográfica

Vieira, Rafael Barros

Exceção, Violência e Direito: Notas sobre a crítica ao direito a partir de Giorgio Agamben / Rafael Barros Vieira ; Orientadora: Bethânia de Albuquerque Assy. – 2012.
198 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Direito, 2012.
Inclui bibliografia

1. Direito – Teses. 2. Agamben, Giorgio. 3. Benjamin, Walter. 4. Exceção. 5. Violência. 6. Estado de exceção. 7. Soberania. 8. Democracia. 9. Comunismo. I. Assy, Bethânia de Albuquerque. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Direito. III. Título.

CDD:340

Agradecimentos

À professora Bethânia Assy, a quem aprendi a admirar nesses últimos dois anos e que foi extremamente importante em todos os sentidos que envolvem esse trabalho, por sua generosidade em acolher discussões, indagações teóricas e até questionamentos sobre outros assuntos da vida, fazendo com que fosse muito gratificante a convivência constante nesse tempo.

Ao professor Adriano Pilatti, por fazer indagar com profundidade e falar sobre o que nem sempre é simples dizer. Surgiu de uma de suas aulas, decisiva na minha formação, a certeza em trabalhar sobre alguns temas que aqui são explorados.

Ao professor José Maria Gomez, que lançou algumas inquietações fundamentais que foram importantes na construção desse trabalho.

Ao professor José Ribas Vieira, que desde os tempos de graduação foi fundamental por dar a liberdade de ousar e de pensar.

Ao professor Carlos Alberto Plastino, pela simplicidade e pela coerência em sala e nos corredores nesses últimos dois anos. À professora Gisele Cittadino, pela gentileza em sala e nos momentos em que nos recebe para tratar sobre pequenos e grandes problemas da vida cotidiana de um mestrado. Ao professor João Ricardo Dornelles, pela generosidade com que conduz suas aulas.

A Fernanda, Letícia, Andrea, Taiguara, Carlos Eduardo, Taiz, Lais, Rodrigo, Tamara e Sália pela feliz convivência, entre conversas sobre a vida e debates.

A Renato, Gabriela, Tiago e Humberto, com quem tive a oportunidade de participar de um grupo consciente da urgência do pensamento crítico. De algumas dessas discussões surgiram as primeiras linhas que agora ganham sequência.

À Luciane Soares, grande amiga e professora.

A Anderson e Carmen, pela paciência e presteza diários, com a certeza de que muito se deve a eles.

À PUC-Rio e CAPES, pelos auxílios e bolsas sem os quais nada disso teria sido possível.

A Marise, Ricardo, Deise e Selma pela ajuda e apoio no decorrer da vida.

A Guilherme e Érika.

Resumo

Vieira, Rafael Barros; Assy, Bethânia de Albuquerque (Orientadora). **Exceção, Violência e Direito: Notas sobre a crítica ao direito a partir de Giorgio Agamben.** Rio de Janeiro, 2012. 198p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Direito. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Num contexto histórico em que o direito, segundo concepções mais ou menos correntes, passa por uma constante crise de legitimidade, o presente trabalho se insere na tentativa de compreender quais os limites e os horizontes dessa crise, buscando chaves conceituais que permitam refletir se esta crise pode ser considerada como conjuntural ou estrutural. A presente pesquisa busca analisar a obra de Giorgio Agamben no que tange a análise do direito ou das possibilidades abertas para se pensar o direito a partir deste autor, mas também estabelecendo o diálogo com outros pensadores que permitam uma maior elucidação do objeto proposto. Busca-se apontar elementos centrais para que se possa contribuir na tentativa de expor alguns aspectos que dizem respeito ao universo conceitual do direito e de suas relações, dentre eles a exceção e a violência. Primeiramente serão apresentadas algumas linhas gerais sobre o pensamento de Agamben para expor de que maneira se articula a crítica ao direito feita pelo autor, objeto do segundo e do terceiro capítulo.

Palavras-chave

Giorgio Agamben; Walter Benjamin; Exceção; Violência; Direito; Estado de Exceção; Soberania; Democracia; Comunismo.

Sintesi

Vieira, Rafael Barros; Assy, Bethânia de Albuquerque (Tutore). **Eccezione, Violenza e Diritto: Note sulla critica al diritto a partire da Giorgio Agamben**. Rio de Janeiro, 2012. 198p. Dissertazione – Departamento de Direito. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

In un contesto storico nel quale il diritto, secondo aspetti più o meno correnti, attraversa una grande crisi di legittimità, la qui presente dissertazione si inserisce nel tentativo di comprendere quali sono i limiti e orizzonti di questa crisi, cercando concetti chiave che permettano di riflettere se questa stessa crisi può essere considerata congiunturale o strutturale. Il presente studio cerca di analizzare l'opera di Giorgio Agamben a proposito dell'analisi del diritto, o delle possibilità aperte per pensare al diritto a partire da questo autore, ma anche stabilendo il dialogo con altri pensatori che permettano una maggior delucidazione dell'oggetto proposto. Si è cercato di identificare gli elementi centrali per contribuire al tentativo di esporre alcuni aspetti che rispecchino l'universo concettuale del diritto e delle sue correlazioni, tra cui l'eccezione e la violenza. Nel primo capitolo saranno presentate alcune linee generali sul pensiero di Agamben per poter esporre in quale modo si articola la critica al diritto fatta dall'autore, di cui sono oggetto il secondo e terzo capitolo.

Parole Chiave

Giorgio Agamben; Walter Benjamin; Eccezione; Violenza; Diritto; Stato di Eccezione; Sovranità; Democrazia; Comunismo.

Sumário

1. Introdução	10
2. A Filosofia da História e um percurso possível	
2.1. A tarefa de montagem da crítica: O método, a memória e a história	22
2.2. A intensidade da crítica: Excursão sobre o tempo	44
2.3. Os sentidos da crítica: A abertura da história e a construção do que vem – Sobre a ideia do comunismo	61
2.4. Limiar	75
3. Violência e Direito	
3.1. Premissas benjaminianas: A “Crítica da Violência – Crítica do Poder”	79
3.2. A força normativa da violência	91
3.3. Biopoder, violência e direito	109
3.4. Limiar	123
4. Exceção e Direito	
4.1. Dos paradoxos da exceção e a forma jurídica	129
4.2. Subsunção, anomia e decisão	140
4.3. Metáforas da exceção: A oposição Benjamin-Schmitt e a oitava tese “Sobre o Conceito de História”	150
4.4. Limiar	177
5. Considerações Finais	183
6. Referências Bibliográficas	187

Por que os juristas silenciam sobre aquilo que lhes diz respeito?
Giorgio Agamben